

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.A.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

O Corvo em virtude da sua pequenez, do afastamento das ilhas maiores com excepção das Flores, do seu isolamento provocado pelas suas costas de altas arribas e pelas condições meteorológicas adversas, e da sua fraca densidade populacional; - recordemos aqui a evolução demográfica da ilha desde 1849 a 2004 e que é a seguinte:

População do Concelho do Corvo (1849 – 2004)							
<u>1849</u>	<u>1900</u>	<u>1930</u>	<u>1960</u>	<u>1981</u>	<u>1991</u>	<u>2001</u>	<u>2004</u>
810	808	676	681	370	393	425	451

Note-se que desde 1981 a população da ilha tem aumentado gradualmente, passou dos 370 habitantes para os 451 em 2004.

- Como eu ia dizendo, por todos estes motivos a Ilha, e as suas gentes, sempre sentiram grandes constrangimentos ao seu desenvolvimento. Mas não foi por isso que desistiram da sua terra. Nunca deixaram de enfrentar as dificuldades ao longo dos séculos, sempre com o intuito de as ultrapassar e sempre o conseguiram. Chegamos até hoje, chegamos a 2008, ano de eleições regionais e, de repente, apareceram dirigentes de outros partidos a se arvorarem em defensores da Pátria Corvina e Açoriana. A nos quererem defender de fantasmas e de medos que nunca tivemos. São donos da verdade, sabem tudo, prometem tudo, mesmo que não possam cumprir, falam de tudo, falam, falam, falam....

Gostaria de citar aqui um parágrafo da Moção de Orientação apresentada no XIII Congresso do PS e cujo primeiro subscritor é o Presidente do Partido Carlos César.

- “A democracia em que vivemos nos Açores, pujante de liberdade, dá-lhes, felizmente o direito de tudo dizer, mas a realidade, essa, que todos afinal vemos, retira-lhes, também felizmente, o mérito e a razão”.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Enquanto uns falam, o Governo do Partido Socialista trabalha e faz obra em prol dos Corvinos e dos Açorianos.

Trabalha e faz obra para cumprir as promessas eleitorais que fez aos Corvinos aquando das eleições regionais de 2004. E tem cumprido. Se algum investimento, daqueles que tínhamos prometido, não foi realizado, outros, que não tínhamos prometido, foram-no e posso dar alguns exemplos:

- Nova embarcação de passageiros que ligará o Porto da Casa no Corvo com os Portos da ilha das Flores, já em construção;

- Nova central do Rego D'Água, obra já concluída e em funcionamento, infraestrutura que garante fornecimento e distribuição de energia com qualidade e com o objectivo de, futuramente, integrar as componentes hidroeléctrica e eólica, projecto denominado “Corvo Renovável”;

- Muro de protecção da orla costeira no Porto da Casa, já em construção;

- Nova grua de 30 toneladas, já adquirida, que se encontra no porto das Lajes e que em pouco tempo estará a operar na nossa ilha;

- Nova Lota, já adjudicada, que terá também sala de filetagem para aumentar o rendimento dos nossos pescadores e consequentemente da ilha. Está previsto o arranque das obras para breve;

- Parque de retém desmontável para o Porto da Casa, que ajudará e melhorará o embarque de gado vivo que se faz duas ou três vezes por ano, e que já se encontra na ilha.

Não poderia deixar de enumerar, também, alguns compromissos assumidos na última visita estatutária à ilha nos passados dias 15 e 16 de Maio como sejam:

- Construção do Centro de Processamento, do Aterro Sanitário com capacidade para 386 toneladas de lixo por ano e tempo de vida útil estimado em 15 anos e distribuição de ecopontos particulares num investimento superior a 760 000 euros;

- Construção do edifício denominado “Espaço Cultural Multiusos”, investimento de cerca de 850 000 euros, que será gerido em conjunto pela autarquia e pela Direcção regional da Cultura;

- Iniciar o concurso para a repavimentação da estrada do Caldeirão, numa extensão de 5500 metros;

- Projecto de ampliação e repavimentação da Pista do Corvo com valor estimado em um milhão e meio de euros;

- Lançamento do concurso público para a empreitada de construção da zona balnear e para a reparação e desassoreamento do Porto da Casa pelo valor de 1 000 000 de euros.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Na Ilha do Corvo foram feitos grandes investimentos nos últimos anos, obras, algumas delas com décadas de reivindicação, e que beneficiaram todos os sectores da sociedade corvina. Os nossos agricultores, os pescadores, as mulheres, as crianças, os jovens e os idosos, são testemunhas do esforço feito pelo Governo Regional, quer por sua iniciativa, quer em parceria com o poder local e com outras instituições da ilha para, com todas essas obras, proporcionarem uma melhor qualidade de vida aos nossos habitantes. Citando as palavras do colega José Carlos San-Bento nesta casa diria que “Os Governos do

PS transformaram sonhos e ambições com dezenas de anos em histórias de sucesso e realidades promissoras”.

Estamos satisfeitos mas, como é apanágio de todo o ser humano, não queremos ficar por aqui. E certamente que não vamos ficar, porque sabemos que o nosso Governo, o Governo do Partido Socialista, continuará a investir, cada vez mais, nas ilhas mais pequenas com economias mais débeis, para que elas se aproximem rapidamente, em termos de desenvolvimento, das maiores e com mais recursos.

Assim, as nossas gentes podem continuar confiantes porque, como já foi referido, com a garantia do nosso Governo, continuaremos a trabalhar para que haja Sempre Mais Corvo e Sempre Mais Açores.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, em 18 de Junho de 2008

O Deputado Regional,
Guilherme Nunes